

O custo das fraudes em empresas brasileiras aumentou entre 2011 e 2014. Segundo dados da Pesquisa Global sobre Crimes Econômicos, apresentada pela consultoria PricewaterhouseCoopers após entrevistar 132 executivos em cargos de alta administração, 62% dos casos relatados geraram prejuízos maiores do que US\$ 100 mil. Há três anos, 47% dos crimes se situavam acima desse patamar.

Entre os crimes mais frequentes aparecem roubo de ativos (72%), fraude em compras (44%), suborno e corrupção (28%), fraude contábil (25%) e fraude digital (17%). Para 64% dos entrevistados, o fraudador interno é o responsável pelos crimes econômicos, motivado principalmente pela oportunidade de cometê-los.

Para explicar como o mercado de seguros pode colaborar para minimizar os riscos relacionados a esse tipo de crime em instituições financeiras, a Escola Nacional de Seguros irá promover o seminário “Financial Lines – Riscos e Seguros para Instituições Financeiras”, marcado para 13 de novembro, em São Paulo (SP).

Flávio Sá, coordenador de Financial Lines da AIG Seguros, irá apresentar o seguro de fraude corporativa para instituições financeiras (Bankers Blanket Bond Policy) e o seguro de responsabilidade cibernética (Cyber Liability), abordando as respectivas coberturas e o potencial de mercado.

No evento, também serão debatidas formas de identificação e gestão de riscos relacionados à atividade financeira, seguro D&O, seguro de responsabilidade civil profissional (FIPI), seguro de responsabilidade civil trabalhista (EPL), seguro de fusões e aquisições, além dos produtos disponíveis no mercado nacional.

O evento tem investimento de R\$ 500,00 e as inscrições devem ser feitas [aqui](#), onde estão disponíveis mais informações.

Fonte: [Escola Nacional de Seguros](#), em 04.11.2014.